

Bairros Saudáveis

Resumo da 25ª reunião da Equipa de Coordenação Nacional - 11.03.2021 – 17H

Participantes: Helena Roseta, Isabel Loureiro, Aitor Varea Oro, Tiago Mota Saraiva, Hugo Esteves.

Secretariado: Daniela Serralha

Ordem de Trabalhos:

1. Ponto de situação do Programa;
2. Avaliação qualitativa dos relatórios de prestação de contas apresentados;
3. Roteiros regionais de visita aos projetos, a realizar a partir de abril;
4. Avaliação independente do Programa, na perspetiva dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o ODS Local;
5. Visibilidade e divulgação dos resultados já obtidos – estratégia de comunicação.

Assuntos tratados

1. Ponto de situação do Programa

A Coordenadora Nacional do Programa Bairros Saudáveis iniciou a reunião com os membros presentes, fazendo o ponto de situação sobre o calendário do programa desde a última reunião de Coordenação Nacional, focando a informação sobre o processo de entrega do primeiro relatório de prestação de contas apresentado pelos projetos.

2. Avaliação qualitativa dos relatórios de prestação de contas apresentados

A Coordenadora Nacional procedeu à apresentação e discussão com a Equipa Nacional dos diversos passos do processo de avaliação qualitativa dos relatórios de prestação de contas apresentados. Pretende-se uma avaliação exigente, transparente e exequível, não esquecendo a filosofia e objetivos do programa Bairros Saudáveis.

Foi efetuada por Aitor Varea Oro uma apresentação (Doc 1), com vários indicadores, critérios de avaliação e caminho a seguir, aplaudida por todos, quer pela complexidade e riqueza da informação a obter com o método apresentado, quer pela praticidade, exigência e justeza dos mesmos, adequando a avaliação qualitativa à própria natureza dos projetos do programa. Foram levantadas várias questões pela Isabel Loureiro e Tiago Mota Saraiva no que diz respeito à execução desta avaliação e exequibilidade de vários critérios face à própria realidade vivida dos promotores e parceiros no âmbito de possíveis adaptações de atividades face ao contexto de pandemia, tendo sido esclarecidos e consensualizados os passos do processo de avaliação. Foi reforçado ainda por todos os membros o esforço e excelente empenho das equipas regionais e dos avaliadores em todo este processo, tal como a complexidade da avaliação e responsabilidade da mesma. Relembrou-se ainda a importância da monitorização e acompanhamento que têm sido promovidos pelas equipas regionais junto dos projetos dos seus territórios, facilitando o apoio aos projetos, quer no fluxo de acesso a informação útil, quer em visitas, quer na proximidade e confiança já criada, aumentando o sentido de pertença e apoio constante do próprio programa a todos os territórios.

O assunto voltará a ser debatido em próxima reunião, face aos resultados da avaliação então disponíveis.

3. Roteiros regionais de visita aos projetos

Foi apresentada pela Daniela Serralha ideia de um possível plano de visitas aos projetos a nível nacional, com sugestão de divisão por regiões, tendo em conta também os vários objetivos, tipos de território e de destinatários, a articular com as equipas regionais, contando com a organização da Equipa Nacional. Esta possibilidade foi acolhida com bastante entusiasmo, tendo-se voluntariado Isabel Loureiro e Hugo Esteves para o efeito, ficando decidido ainda realizar uma reunião preparatória com Daniela Serralha para o *draft* de Roteiro e de seguida articulação com as equipas regionais.

O assunto será retomado em próxima reunião.

4. Avaliação independente do Programa, na perspetiva dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o ODS Local

Helena Roseta lembrou a disposição regulamentar sobre uma avaliação independente do programa Bairros Saudáveis, pondo à consideração da Equipa de Coordenação Nacional a eventual parceria com a plataforma ODS Local. Foi feita uma apresentação sumária do portal ODSlocal, explicados os vários critérios e abrangência, tendo sido sublinhado o interesse de tal avaliação para o programa, considerando os presentes que este poderá ser um dos veículos de divulgação do próprio programa e do seu impacto a nível nacional.

5. Visibilidade e divulgação dos resultados já obtidos – estratégia de comunicação

Por fim, revisitou-se o Jornal dos Bairros Saudáveis, ficando mais uma vez claro que as notícias e informações de agenda fornecidas pelos projetos são cruciais para a comunicação do programa a todos os níveis, estreitando também laços e relações entre os projetos quer a nível territorial, quer a nível de objetivos ou destinatários, quer na própria capacitação dos mesmos, partilha de informação, recursos e sinergias.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.